

A propósito da Consulta Pública sobre Concessões de Baixa Tensão

SINDEL na ERSE a falar dos Trabalhadores

O SINDEL foi hoje recebido, a seu pedido, na Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos. A ideia – consumada – foi alertar para algumas questões que inquietam e desestabilizam os trabalhadores por terem diretamente a ver com a defesa dos seus direitos, consignados no Acordo Coletivo de Trabalho e noutros instrumentos que regulam a sua relação laboral.

A receção que o SINDEL teve foi muito positiva e, até estimulante. O Assessor do Conselho de Administração Eng^o Paulo Oliveira – secundado pelos diretores Jurídico, de Custos e Proveitos e de Infraestruturas e Redes – escutou atentamente as nossas posições e, em alguns pontos, manifestou mesmo o seu apoio e agrado pelos comentários aduzidos pelo SINDEL.

As apreensões transmitidas pelo nosso Sindicato foram a **agregação territorial** (plano em que defendemos a existência de uma só entidade distribuidora); os **benefícios sociais dos trabalhadores** (que terão de ser totalmente mantidos); o **direito à oposição à transferência** de empresa (que consideramos basilar e não geradora de dilemas para um grupo empresarial como o Grupo EDP) e a expressa referência ao papel dos sindicatos em todas as fases do processo de transição e, depois, no decurso da consolidação do novo sistema.

Antes de proceder à oferta de algumas lembranças que são testemunho da História do SINDEL, o nosso Secretário-geral fez questão de deixar bem vincado que neste processo os trabalhadores – e os consumidores – têm de ser protegidos: “A atividade de distribuição de energia elétrica não vai acabar! Poderá, isso sim, eventualmente “mudar de mãos”! Quem tem as competências e nela trabalha tem o direito de ver o seu posto de trabalho garantido, com todas as condições. Os que usufruem desse serviço têm o direito de exigir que pelo menos se mantenha a relação qualidade/preço do serviço que pagam. É isto que nos preocupa.” – afirmou.

O SINDEL vai agora passar a escrito e fazer chegar à ERSE estas questões e preocupações.

Já estão, também, pedidas audiências à Associação Nacional de Municípios Portugueses, aos partidos políticos representados na Assembleia da República e ao Governo.

**DÁ MAIS ENERGIA À TUA VOZ!
ADERE AO SINDEL!**



Preenche e envia a ficha de inscrição: <http://sindel.pt/doc.php?co=823>

e autorização de débito: <http://sindel.pt/doc.php?co=597>

Mais informação em: www.facebook.com/SindelOficial

ou <http://www.sindel.pt>

@SindelOficial